

LA CECILIA

Os filmes políticos de Costa-Gavras ameaçados de perder para o "La Cecilia" que agora passa na Europa, direção de Jean-Louis Comolli. Realizado na Itália, conta fatos de 1855, narrados pelo anarquista italiano Giovanni Rossi - uma comuna socialista - quando ele expunha a uma confidente imaginária - Cecilia - suas idéias de revolução política, social e moral. Sonhava ele de experimentar em local fechado, no seio de uma comunidade livre de todas as regras sociais de tradição, seu projeto de luta de classes. E em 1887, ele tem a chance de conhecer o Imperador do Brasil, idoso e doente, D. Pedro foi seduzido pelas suas idéias, concede a ele terras no Brasil, onde Giovanni pudesse realizar os seus sonhos. E o teórico da sociedade anarquista parte para aqui, com dezenas de companheiros, para fundar uma colônia chamada La Cecilia. Imagens de um mundo novo, que o ci-

neasta mostra, baseado no relato. A chegada de emigrantes, em colinas fartas do sul do Paraná. Camponeses e intelectuais tentando fundar uma sociedade nova. Sustentados pela fé de Giovanni Rossi, dominados pelo estandarte vermelho e negro da anarquia, começam por conseguir uma espécie de democracia em que os conceitos de autoridade, de propriedade e de hierarquia foram banidos. Se bem que após uns tempos Rossi volta para a Itália levando sua gente de volta, a colônia destruída pela hostilidade dos vizinhos e pela República que se instala no Brasil. Querendo demolir a exploração do homem pelo homem, Giovanni destrói a família, que ele tem como causa das explorações. Mas raízes burguesas afloram e o sonhador não pode lutar contra instintos de família e propriedade. E vem a falência. O filme, considerado "esquerdista" na França.

NINA CHAVS E EQUIPE DE PRODUÇÃO; HELOISA MACHADO SOBRINHO; FRED AYRES, VALÉRIA CHAVES - END: RUA TIMÓTEO DA COSTA Nº 215 APTD. 204 - LEBLON.

CARMEM COSTA

NELSON CAVAQUINHO x XANGÔ DA MANGUEIRA
IVONE LARA x SABRINA

VERA DA PORTELA • BAIANINHO • CON-
JUNTO EXPORTA SAMBA • CONJUNTO NOS-
SO SAMBA • PASSISTAS E RITMISTAS.

na realização: **Coutinho Bayer**

Condição Perfeito - Agora somente as se-
undas-feiras, às 21h30min



Adolpho Bloch
apresenta

GLÓRIA MENEZES
TARCÍSIO MEIRA
na comédia

**TUDO BEM
NO ANO QUE VEM**

de Bernard Slade

Direção de
FLÁVIO RANGEL

Cenário Figurinos
Jorge Beltrão Guilherme Guimarães

Quarta, Quinta e Sexta-feira às 21h30min.

Sábado às 20h e 22h30min.

Domingo às 18h e 21h30min.

Ingressos para estudantes
todos os dias, exceto aos sábados.

TEATRO ADOLPHO BLOCH — RUA DO RUSSELL, 804

Tels.: 285-1465 e 285-1466

Teat. às 21,30h - Preço: 30,00 + 13,00
At. 5ª feira até às 18h - Preço: 30,00 + 13,00

2 ÚLTIMAS SEMANAS

6 Última Hora/Revista

COPIA
DE
REVISTA